

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Marica e de Jacarepaguá

Dia 6 de abril às 14,30 horas

Local: Instituto Baía de Guanabara – Alameda São Boaventura 770, Fonseca, Niterói, RJ.

Presentes:

Representantes da Sociedade Civil

Instituição	REPRESENTANTE
ABES-RJ	Carlos Alberto Branco Dias
APEDEMA/RJ	Elmo da Silva Amador
suplente	May Terrell Eirin
CCOB	Omar Serrano de Abreu
CREA-RJ	Adacto Benedicto Ottoni
IBG	Dora Hees de Negreiros
suplente	Luiz Carlos Rodrigues
SOS LAGOA	Sueli Pontes
Suplente	Evaristo Xavier Leite
Instituição	REPRESENTANTE Convidado
CCRON	George M. Rebello
IBIO	Mariella Uzeda
REGUA / Ag21 Cach Macacu	Deneci de Souza Sardinha

Representantes de Usuários da Água:

Instituição	Nome
Águas de Niterói	Claudia Barros
CEDAE	Jorge Luiz Marinho Muniz
FIRJAN	Luiz Caetano Alves
suplente	Christine Lombardo Pereira

Representantes do Poder Público:

PREFEITURA MUNICIPAL	Nome
Cachoeiras de Macacu	Jamerson Jacintho de Carvalho
suplente	Luiz Carlos Freitas Fonseca
NITERÓI	
suplente	Isabella Rocha Cascabulho
SÃO GONÇALO	
suplente	Claudia Ribeiro Barbosa
PREFEITURAS SUPLENTES	Nome
GUAPIMIRIM	Mauricio Abreu
GOVERNO ESTADUAL	Nome
SEMADUR	
suplente	Antonia Mônica Veras Barista
CONVIDADOS	
SERLA	Ana Maria de Campos Pacheco
GOVERNO FEDERAL	Nome

Assuntos discutidos:

Na ausência do Presidente, que desculpou-se por ter compromisso inadiável, os trabalhos foram conduzidos pela secretária executiva, Dora Hees de Negreiros, do IBG.

Foi lida a ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê que havia sido encaminhada por e.mail para todos os componentes. Foram anotadas as várias solicitações de correções e a redação, em sua forma final, será encaminhada a todos.

1 - Organização do Seminário

Luiz Carlos Rodrigues, Claudia Barros e Christine Pereira, membros da CT provisória, relataram o andamento da organização do seminário que terá como principal objetivo informar sobre o Sistema Nacional de Recursos Hídricos e agregar participantes das demais áreas do novo Comitê: Oeste da Guanabara e Sistemas Lagunares de Marica e Jacarepaguá. Foram convidados e já confirmaram a presença como palestrantes o Dr. João Bosco Senra, Secretário Nacional de Recursos Hídricos, Dr. Paulo Paim e Dr. Paulo Maciel que trarão as suas experiências de outros Estados. Será realizado durante todo o dia 3 de maio no auditório da FIRJAN da Tijuca. Ainda não estão definidas as fontes

dos recursos necessários para a elaboração dos convites, do “coffe break” e de duas passagens aéreas. Claudia Barros irá remeter às Prefeituras os valores do orçamento para que sejam estudadas formas de contribuição.

É importante que todos colaborem com nomes de usuários das águas e representantes da sociedade civil das novas áreas a serem incorporadas ao Comitê para que sejam convidados para o Seminário.

2 - Câmara Técnica de Gestão

O Dr. Elmo Amador trouxe a proposta de fusão das duas câmaras técnicas anteriormente criadas: CT de Estudos e Projetos e a de Gestão Ambiental. Como justificativas declarou serem vários os mesmos participantes nas duas CTs e que, no início dos trabalhos do Comitê, esta será uma forma mais operacional. Informou ter sido escolhido para presidir os trabalhos da nova CT que foi intitulada Câmara Técnica de Gestão e manterá as atribuições das duas que a formaram. O vice presidente é o eng. Carlos Alberto Branco Dias.

A Dra. May Terrel Eirin opôs-se ao nome da Câmara Técnica mas o Dr. Elmo Amador garantiu que embora o nome tenha sido reduzido, atribuições das duas serão somadas. As reuniões serão sempre às quartas-feiras.

Em continuação o Dr. Elmo Amador relatou a primeira atividade da CT de Gestão, feita no dia 29 de março na sala de treinamento cedida pela Águas de Niterói, quando foi apresentado o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara pelo Dr. Luiz Paulo da Ecologus. Para a ocasião foram convidados todos os membros do Comitê que puderam se valer da oportunidade para conhecer o Plano e discuti-lo com um engenheiro da empresa que o elaborou. Dr. Elmo Amador solicitou da SERLA uma cópia da apresentação feita pelo Dr. Luiz Paulo.

Em seguida, Dr. Elmo Amador relatou que os outros temas da programação de trabalho da Câmara Técnica de Gestão serão o PDBG e o novo Complexo Petrolífero que será construído pela Petrobras, com outros parceiros, no Leste da Guanabara. Declarou-se pessoalmente contrário à localização do empreendimento e insistiu que o Comitê deve ter acesso aos seus estudos e projetos. O eng. Adacto Ottoni, concordando com Dr. Elmo Amador, opinou que as informações sobre o empreendimento devem ser cobradas à Petrobras.

Claudia Barros, da Águas de Niterói, argumentou que o empreendimento da Petrobras trará vantagens e recursos para a região e que devemos estar organizados para exigir que todos os procedimentos sejam corretos e assim impedir que haja prejuízos ambientais e sociais.

3 - Câmara Técnica Institucional e Legal

Luiz Carlos Rodrigues informou que a programação da CT é a elaboração de uma proposta de Regimento Interno para o novo Comitê que integrará as novas áreas e que será constituído em março de 2007. Relatou que o grupo está estudando regimentos internos de vários comitês e que certamente será necessária a divisão em sub-comitês, dadas às diferenças entre as características das diferentes áreas. Citou cinco sub-comitês: o do Leste, do Oeste, do Sistema Lagunar de Marica, do Sistema Lagunar de Jacarepaguá e da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sueli Pontes e George Rebello ressaltaram a importância da criação de um sub-comitê para o sistema lagunar de Piratininga e Itaipu, justificando com a já existente, e forte, mobilização da sociedade local que tem esta expectativa e com o anteriormente constituído Conselho Gestor da área, formado à semelhança do da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Concordando, o presidente da CT informou que possivelmente será necessário um novo decreto para a formação do novo Comitê e que os estudos elaborados para o Regimento Interno servirão de subsídios para uma proposta de decreto.

O Dr. Elmo Amador pediu desligamento desta Câmara Técnica justificando com o volume de trabalho assumido com a presidência da Câmara Técnica de Gestão.

4 – Aplicação de recursos

A secretária executiva do Comitê, Dora Negreiros relatou ter acompanhado, no dia 17 de março, a Dra Marilene Ramos, diretora de Recursos Hídricos da SERLA, numa reunião com Dr. Maurício Elias Chacur, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e com o subsecretário Jorge

Fernandes da Cunha Filho, para tratar da liberação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. Com o mesmo objetivo, havia acompanhado no dia 6 de março a Secretária Executiva do Comitê Guandu, Leila Heizer, em reuniões com o Dr. Luiz Fernando de Souza (Pezão), Secretário de Estado de Governo e de Coordenação e posteriormente com Dr. José Antonio de Melo Portela Filho, subsecretário. Como resultado, ficou constatado que os recursos do FERHI estão numa conta especial da caixa única do Estado e que a liberação deles deverá percorrer os mesmos caminhos, criados pela burocracia do governo, para qualquer liberação de recursos. Talvez seja necessária a assinatura de um convênio com uma Fundação Pública para viabilizar o processo de liberação. O Dr. Luiz César Caetano Alves sugeriu a Fundação vinculada à UFF para esse fim.

Sueli Pontes sugeriu solicitar auxílio, na forma de recursos financeiros, à ANA no que foi apoiada por Mariella Uzeda.

Luiz Carlos Rodrigues relatou que alguns Comitês instituíram Comissões Fiscais para acompanhar os processos de utilização dos recursos e todos concordaram que seria uma forma interessante de controle interno para ser incluída no Regimento Interno do Novo Comitê.

A Secretaria Executiva formulará uma proposta de Resolução do Comitê sobre a instituição de uma Secretaria Executiva para que se inicie o processo de liberação dos recursos necessários.

5 – Assuntos Gerais

1 - O novo empreendimento da Petrobras foi tema recorrente em toda a reunião e incitou de todos uma cobrança de informações ao Presidente do Comitê que, por ocupar a função de Secretário de Planejamento de Itaboraí, deve estar inteirado do assunto.

2 - Foi discutida por todos a ausência do presidente dos trabalhos do Comitê, provavelmente, em decorrência das negociações sobre o empreendimento da Petrobras. Aventou-se a dificuldade em acumular as duas funções quando, tanto a Prefeitura de Itaboraí quanto o Comitê de Bacias demandarão esforços e tempo extras perante a nova conjuntura que se delineia.

3 – Omar Serrano sugeriu que fossem solicitadas ao Presidente informações sobre sua participação nas reuniões do COMPERJ, mesmo que através de e-mails, para que o Comitê possa ter um acompanhamento do desenrolar do que vem sendo acordado e definido nesses encontros.

4 – A secretária executiva enviará novas listas com a composição das Câmaras Técnicas, modificadas segundo as solicitações recebidas.

6 – Próxima reunião ordinária em 2 de agosto de 2006

Em 8 de abril de 2006

**Dora Hees de Negreiros
Secretária Executiva**